



2021 - 2024

**DECRETO Nº 1.899/2021** 

de 02 de março de 2021.

Delimita o funcionamento das atividades econômicas no município de Alto Paraíso de Goiás/GO, de acordo com a situação epidemiológica indicada pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS-GO, MARCUS ADILSON RINCO, no uso de suas atribuições legais:

CONSIDERANDO o Decreto Municipal 1.895/2021 que regulamenta as medidas de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no município de Alto Paraíso de Goiás;

**CONSIDERANDO** a Nota Técnica nº 01/2021 da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, que versa sobre as situações epidemiológicas das macrorregiões do estado e indica as medidas excepcionais a serem adotadas;

**CONSIDERANDO** a disposição do art. 16, § 2°, do Decreto Municipal 1.895/2021, que estabelece a necessidade de edição de decretos complementares a fim de regulamentar o combate à pandemia da COVID-19 de acordo a situação epidemiológica semanal;

**CONSIDERANDO** a situação epidemiológica da macrorregião em que está situado o Município de Alto Paraíso de Goiás;

**CONSIDERANDO** o baixo número de leitos de UTI disponíveis no Estado de Goiás para pacientes em situação grave decorrente de complicações da COVID-19;

**CONSIDERANDO** a necessidade de adequação das medidas a fim de impedir o crescimento exponencial de casos no Município de Alto Paraíso de Goiás, ao passo que se ofereça o mínimo de previsibilidade para as atividades econômicas.

**DECRETA:** 





2021 - 2024

- Art. 1º. Os bares, restaurantes, pizzarias, lanchonetes e congêneres, ficam autorizados a funcionar nos termos do Decreto Municipal n. 1.895/2021, observado o limite de 30% (trinta por cento) de sua capacidade de lotação, levando em conta a quantidade de clientes sentados, devendo respeitar o distanciamento mínimo entre mesas.
- §1º: Fica proibida a utilização de música ao vivo, DJ's e som automotivo nos estabelecimentos comerciais situados no Município de Alto Paraíso de Goiás.
- **§2º:** O horário de funcionamento das atividades descritas no *caput* seguirá o disposto no art.16, § 8º, inciso II, do Decreto Municipal 1.895/2021, não podendo o estabelecimento receber novos clientes ou comercializar bebidas alcoólicas após às 22h, sendo concedida tolerância de uma hora para os procedimentos de fechamento.
- Art. 2°. As igrejas e demais templos religiosos ficam autorizados a funcionar nos termos do Decreto Municipal 1.895/2021, observado o limite de 30% (trinta por cento) de sua capacidade de lotação, levando em conta a quantidade de pessoas sentadas, devendo respeitar o distanciamento entre os presentes.

**Parágrafo único:** Devem ser impedidas de frequentar as celebrações religiosas, as pessoas que integrem o grupo de risco na forma do §3°, do art. 10, do Decreto Municipal 1.895/2021.

- Art. 3°. As academias ficam autorizadas a funcionar com 30% (trinta por cento) de sua capacidade de lotação, devendo realizar as atividades em grupos e com intervalos mínimos de 15 (quinze) minutos para evitar o choque de pessoas e para higienização de todo o espaço e equipamentos.
- **Art. 4º.** As quadras poliesportivas ficam autorizadas a funcionar nos termos do Decreto Municipal 1.895/2021, observado o limite de 30% (trinta por cento) de sua capacidade de lotação, devendo prezar pela prática de atividade esportiva que não exija contato físico
- **Art. 5°.** Salões de beleza e barbearias ficam autorizadas a funcionar nos termos do Decreto Municipal 1.895/2021, observado o limite de 30% (trinta por cento) de sua capacidade de lotação.
- Art. 6°. Shoppings e centros comerciais ficam autorizados a funcionar nos termos do Decreto Municipal 1.895/2021, observado o limite de 30% (trinta por cento) de





2021 - 2024

sua capacidade de lotação.

- Art. 7°. Fica proibida a realização de eventos sociais no Município de Alto Paraíso de Goiás enquanto perdurar a situação epidemiológica crítica e/ou de calamidade, definida pela Secretaria de Estado de Saúde.
- Art. 8°. Os funerais podem ocorrer com a presença máxima de 10 (dez) pessoas, devendo todas utilizarem máscara de proteção facial e manter o distanciamento.
- Art. 9°. Todos os meios de hospedagem devem reagendar/recusar reservas datadas entre os dias 08.03.2021 e 21.03.2021.
- Art. 10. Os estabelecimentos comerciais devem manter funcionário designado para o controle de entrada e saída de pessoas, evitando aglomerações e impedindo a entrada de consumidores e/ou prestadores de serviço sem máscara de proteção facial.
- **Art. 11.** As medidas estabelecidas pelos artigos anteriores e seus parágrafos terão validade até o dia 07.03.2021.
- Art. 12. A partir do dia 08.03.2020, somente serão autorizados a manter seu funcionamento:
  - I Supermercados e mercearias;
  - II Farmácias:
  - III Postos de combustíveis;
  - IV Agências bancárias, dando preferência ao autoatendimento;
  - V Casas lotéricas
- VI Hospitais, postos de saúde, clínicas, laboratórios e consultórios de profissionais da saúde;
  - VII Clínicas veterinárias;
  - VIII Restaurantes, lanchonetes e pizzarias, apenas na modalidade delivery.
- § 1°. Os supermercados, mercearias e farmácias deverão, preferencialmente, trabalhar em regime de *delivery* (entrega) e/ou *take out* (retirada), disponibilizando meio





2021 - 2024

de contato para que os consumidores enviem sua lista de compras, agendando horário para retirada e pagamento.

- § 2º. Na impossibilidade de *delivery* e/ou *take out*, aos estabelecimentos descritos nos incisos I e II, será permitido autorizar a entrada de uma única pessoa por família, respeitado o limite de uma pessoa a cada 10m² em seu interior. Em caso de lotação, deverá ser organizada fila, mantendo o distanciamento de 1,5m entre os consumidores.
- § 3°. As clínicas, laboratórios e consultórios particulares deverão reduzir sua capacidade de atendimento para 30% (trinta por cento), realizando os procedimentos mediante agendamento prévio, devendo atender um paciente por vez e não permitindo a formação de filas em sala de espera. Em casos de atendimento de urgência ou emergência, deverão ser observados os protocolos de biossegurança da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.
- § 4°. As clínicas veterinárias deverão reduzir sua capacidade de atendimento para 30% (trinta por cento), realizando os procedimentos mediante agendamento prévio. Em casos de urgência e emergência, deverão ser observados os protocolos de biossegurança da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.
- § 5°. Os restaurantes, lanchonetes e pizzarias deverão, sempre que possível, organizar escala de trabalho, possibilitando a redução e o revezamento de funcionários.
- § 6°. As agências bancárias e casas lotéricas deverão funcionar com sua capacidade de atendimento reduzida para 30% (trinta por cento), e em caso de formação de filas, deve ser mantido o distanciamento mínimo de 1,5m entre pessoas, e exigido o uso de máscara de proteção facial.
- § 7°. Caso algum dos empregados/colaboradores do estabelecimento autorizado a funcionar apresentar sintomas de doença respiratória, este deverá ser imediatamente afastado pelo prazo de 10 (dez) dias, para cumprimento do isolamento domiciliar (quarentena).
- Art. 13. Fica proibido o comércio de bebidas alcoólicas entre os dias 08.03.2021 e 21.03.2021.
- **Art. 14.** Aos escritórios em geral, somente serão permitidas atividades via *home office*.
  - Art. 15. No período de 08.03.2021 a 21.03.2021, fica definido como





2021 - 2024

aglomeração a reunião de 6 (seis) ou mais pessoas, sem justificativa e sem a observância mínima de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) de distanciamento entre elas.

Parágrafo único: Fica vedada a realização de eventos festivos, ainda que particulares, bem como a utilização de som automotivo com o intuito de promover aglomeração nos termos do caput.

Art. 16. As medidas indicadas nos artigos 12, 13, 14 e 15 terão validade entre os dias 08.03.2021 e 21.03.2021.

Parágrafo único: O prazo de vigência das restrições poderá ser prorrogado ou abreviado, a depender da situação epidemiológica municipal, regional e estadual.

Art. 17. Sem prejuízo das demais imposições do Decreto Municipal 1.895/2021, o descumprimento das medidas aqui dispostas ensejará aplicação das penalidades previstas no art. 161 da Lei nº 16.140/2007 e demais normas de regência, em especial multa, e em casos de atividades econômicas, na interdição do estabelecimento e cancelamento do Alvará Sanitário.

Art. 18. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

#### Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Alto Paraíso de Goiás, aos 02 dias do mês de março do ano de 2021.

> MARCUS ADILSON Assinado de forma digital por RINCO:2451721618 RINCO:24517216187

7

MARCUS ADILSON

Dados: 2021.03.02 09:04:02

-03'00'

MARCUS ADILSON RINCO

Prefeito Municipal

Certidão: Registrado em fls. do livro próprio, afixado nos Placares de publicidade Prefeitura e Câmara Municipal. Data Supra.